

Escola Secundária Eça de Queirós

Póvoa de Varzim

DISCURSO DE TOMADA DE POSSE DO DIRETOR

JOSÉ EDUARDO LEMOS DE SOUSA

04 de junho de 2013

Sr. Presidente do Conselho Geral

Exmos. Membros do Conselho Geral

Alunos, funcionários e professores da ESEQ

Pais e Encarregados de Educação

Minhas senhoras e meus senhores

1. AGRADECIMENTO

As primeiras palavras que vos quero dirigir no dia de hoje, em que, pela oitava vez consecutiva, tomo posse como dirigente máximo da Escola Secundária Eça de Queirós (ESEQ), são de agradecimento.

Desde logo, quero agradecer ao Conselho Geral a decisão de me reconduzir num novo mandato enquanto diretor da ESEQ. Tenho para mim que esta decisão se constitui, por um lado, como um sinal de reconhecimento da comunidade educativa pelo trabalho efetuado e, por outro, como um voto de confiança no rumo a seguir.

Quero dizer-vos que aceitei com muita honra essa recondução e que me sinto com o ânimo e a força suficientes para levar a cabo os objetivos e metas inscritos no Projeto Educativo, em cooperação com o Conselho Geral e com o apoio empenhado dos restantes órgãos e estruturas da ESEQ, bem como dos professores e do pessoal não docente.

Estou ciente da enorme responsabilidade pessoal e profissional que sobre mim pesa ao assumir, perante o Conselho Geral e a comunidade educativa que sirvo, o encargo de dirigir esta escola por mais quatro anos.

Estou também muito confiante no futuro da ESEQ e no sucesso dos seus alunos, porque sei que não suporto sozinho esta responsabilidade, pelo contrário, sinto-me muito bem acompanhado pelo Conselho Geral, pela minha equipa e por toda a comunidade escolar. Todos juntos levaremos a cabo os desígnios do nosso projeto educativo e promoveremos uma educação de qualidade para os jovens que frequentam a ESEQ.

2. O RUMO A SEGUIR

Conforme atrás referi, considero que a decisão de recondução do diretor é, sobretudo, a confirmação do rumo que deve ser seguido por esta Escola no futuro.

Neste sentido, nunca será demais recordar o rumo que há muito tempo definimos:

PROPOMO-NOS FAZER DA ESEQ UMA ESCOLA DE REFERÊNCIA A NÍVEL NACIONAL.

Referência na educação e formação de jovens;

Referência nos resultados escolares;

Referência na gestão e administração e na prestação de contas à comunidade.

Este é, em síntese, o rumo da ESEQ e o compromisso solene que estabelecemos hoje com a comunidade educativa.

3. AS NOSSAS LINHAS DE AÇÃO

Nos próximos quatro anos, com a ajuda dos órgãos e estruturas da ESEQ, com o apoio dos professores e dos funcionários, com o empenho dos alunos e das famílias e com a colaboração e apoio dos parceiros que, desde sempre, nos têm acompanhado, daremos continuidade ao projeto educativo desta Escola e ao programa de ação que apresentei em 2009.

Em síntese:

- **Continuaremos a dar primazia a uma educação que prepare os jovens para o exercício pleno da cidadania. Pretendemos oferecer aos jovens uma formação mais vasta do que aquela que está prescrita nos programas curriculares e é exigida nos exames nacionais.**

A educação e a formação dos jovens têm sido preocupação central da ESEQ e dos seus professores. Os alunos e as famílias que nos procuram valorizam o nosso trabalho ao nível da educação para a vivência de uma cidadania plena, democrática,

participativa e responsável. As famílias confiam em nós para as ajudar a educar os filhos, para fazer deles homens e mulheres ativos e responsáveis. Esta continuará a ser uma linha estratégica da qual não nos desviaremos na nossa ação futura.

- **Continuaremos empenhados em afirmar a ESEQ como uma escola de excelência na preparação de alunos para prosseguimento de estudos.**

O prosseguimento de estudos exige aos alunos e aos seus professores um enfoque muito especial na preparação para os exames nacionais. Ao assumirmos este objetivo temos de exigir, a nós próprios e aos alunos, melhores resultados nos exames que os resultados homólogos a nível nacional. Esta é, não apenas uma obrigação funcional da ESEQ mas, sobretudo, um **estímulo** às nossas capacidades profissionais, ao brio dos alunos e ao apoio das famílias.

A ESEQ continuará a trilhar o caminho da exigência e a obtenção de resultados nos exames superiores aos homólogos nacionais continuará a ser um desiderato e um objetivo pelo qual responderemos perante a comunidade educativa.

- **Continuaremos empenhados em afirmar a ESEQ como uma escola dinâmica, capaz de acompanhar e conviver com as constantes mutações que ocorrem na sociedade e na educação, sem por em causa os seu passado e os seus valores.**

Nos difíceis dias de hoje exige-se à ESEQ capacidade de adaptação e de liderança para poder dar resposta às realidades socioeducativas, que se encontram em constante mutação. Por isso, mesmo sendo a ESEQ uma escola com tradições na preparação dos alunos para prosseguimento de estudos, não pode alhear-se da formação de todos os jovens que a procuram, mesmo daqueles que pretendem uma formação técnica mais vocacionada para o mercado de trabalho.

Nesta linha, temos oferecido o curso profissional de técnico de multimédia e, este ano, apresentamos candidatura ao curso profissional de técnico de *design* de moda, o qual para além de alargar a oferta formativa disponível aos jovens da região, enriquece e amplia a nossa tradicional oferta na área das artes visuais e, por esta via, dinamiza e reforça a capacidade atrativa da ESEQ.

- **Continuaremos esforçados em aprofundar a autonomia da ESEQ.**

A autonomia é um objetivo perseguido desde sempre por este Diretor, pelas suas equipas de gestão e pelos vários órgãos e estruturas da ESEQ.

A afirmação de mais autonomia está desde a primeira hora no nosso discurso e na nossa vontade. Podemos afirmar que a autonomia está na identidade desta escola, tem lugar de destaque em todos os nossos projetos educativos, desde o primeiro, e há muito que faz parte do dia a dia da ESEQ.

Fomos uma das primeiras 22 escolas do país a assinar e a executar um contrato de autonomia com o Ministério da Educação e Ciência e, porque queremos alargar e aprofundar a autonomia, já assinámos novo contrato até 2015.

A autonomia é vantajosa porque permite à ESEQ prestar um melhor serviço educativo à comunidade. Um serviço mais próximo dos alunos e das famílias. Um serviço mais eficiente e de melhor qualidade.

Foi, precisamente, por ter mais autonomia que ainda há bem pouco tempo, a ESEQ se tornou a primeira escola secundária pública do país a conseguir certificar os seus serviços administrativos. Mais do que um fim em si mesmo, a autonomia é um percurso que exige muita responsabilidade, empenho e vontade de todos na melhoria contínua de práticas e na constante prestação de contas.

Por conseguinte, nos próximos quatro anos, comprometo-me a manter esta chama acesa, procurando afirmar e distinguir a ESEQ entre as suas homólogas e

procurando alargar o leque de competências e responsabilidades atualmente detidas pelos seus órgãos e estruturas, de forma a reforçar a sua autonomia.

- **Reforçaremos os mecanismos de avaliação externa e interna da ESEQ.**

Defendemos que as organizações educativas e o trabalho dos seus membros, devem ser escrutinadas e avaliadas, desde logo, por aqueles a quem servem e, como não poderia deixar de ser, por aqueles que as tutelam.

A ESEQ e, em boa verdade, todos os que nela trabalham, só tem a ganhar quando participa em processos de auditoria e de avaliação externa, quando se abre e expõe ao escrutínio e à apreciação de diferentes olhares, nomeadamente quando é solicitada para participar em estudos de referência. Mesmo nos casos em que discordámos e contestámos os resultados, as avaliações externas são geradoras de melhorias organizacionais que a todos beneficiam.

Também ganhamos todos, inclusive os alunos e as famílias, quando implementamos mecanismos de avaliação interna que nos permitem corrigir procedimentos e tornar mais eficazes os processos. Prova disto mesmo são os resultados dos vários inquéritos de satisfação que temos lançado aos vários elementos da comunidade escolar, cujos resultados têm sido preciosos para introduzir melhorias no funcionamento da ESEQ. O mesmo tem ocorrido com os importantes e variados dados disponibilizados pela SADRA, respeitantes aos resultados escolares, que têm permitido detetar constrangimentos e implementar medidas de apoio e reforço às aprendizagens dos alunos.

Para robustecer os nossos mecanismos de avaliação interna, está prevista no RI e será criada na ESEQ, já este ano, uma equipa de avaliação interna com assento no Conselho Pedagógico.

Tal como no passado, este Diretor e esta Escola querem ser escrutinados e não se furtarão aos resultados das avaliações externas e das avaliações internas daí decorrentes.

- **Manteremos as boas práticas de transparência e de prestação de contas à comunidade.**

A transparência e a prestação e contas são uma mais-valia para a ESEQ pois, por um lado, permitem aos seus órgãos, à comunidade escolar e à comunidade educativa conhecer e avaliar a atividade da Escola e dos seus agentes e, por outro, são condições necessárias à criação de laços de confiança e de partilha entre os órgãos da ESEQ e entre esta e a população que serve.

E que não se pense que a transparência e a prestação de contas à comunidade dizem respeito, apenas, à dimensão financeira e orçamental da ESEQ ou às dimensões administrativa e organizacional.

Nós entendemos que a transparência e a prestação de contas dizem respeito a toda a atividade da escola: à atividade de gestão, à atividade letiva, à atividade administrativa, à atividade sociocultural e, muito especialmente, ao relacionamento entre a ESEQ e a comunidade educativa que serve.

A ESEQ manterá as práticas de abertura, de transparência e de prestação de contas à comunidade que têm sido marca distintiva da Escola nos últimos anos e que têm granjeado apreciações muito positivas por parte dos alunos, dos pais e da tutela.

Adivinham-se quatro anos de muita exigência e de alguma incerteza quanto ao futuro da Escola Pública.

Todos sabemos das difíceis condições financeiras e económicas por que passa o país e das políticas restritivas que têm sido implementadas em todo o setor público.

O futuro, pelo menos o mais próximo, não se vislumbra risonho e será influenciado pela forma como evoluir a economia do país. As circunstâncias atuais e as dificuldades por que passamos vão condicionar a gestão durante os próximos anos, exigindo do diretor e dos demais órgãos e estruturas da ESEQ uma atitude de precaução e de grande equilíbrio no que toca à gestão financeira e orçamental e à gestão do pessoal.

A sangria de pessoal do quadro que se verificará este ano, por aposentação; as consequências do anunciado aumento do horário de trabalho e as restrições que se têm vindo a verificar, quer nas condições de exercício da profissão, quer nos meios à nossa disposição, exigirão uma atenção especial e uma gestão parcimoniosa e prudente dos recursos humanos e financeiros da ESEQ.

Gostaria de deixar uma palavra de confiança a todos os que nesta casa trabalham: faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para minimizar os efeitos decorrentes da difícil conjuntura que afeta, de um ou outro modo, professores, funcionários e alunos.

Estas são, em síntese, as grandes linhas com que me comprometo nos próximos quatro anos.

4. A MINHA EQUIPA

Neste dia em que tomo posse, é da mais elementar justiça deixar uma palavra de agradecimento e apreço a todos quantos comigo colaboraram no mandato que findou: aos encarregados de pessoal operacional e técnico, aos coordenadores de departamento curricular e de outras estruturas técnicas e pedagógicas da ESEQ, às diversas direções da Associação de Pais e Encarregados de Educação, às direções da Associação de Estudantes e, genericamente, aos professores, aos funcionários e aos

alunos, quero dizer OBRIGADO pelo trabalho que desenvolveram sem o qual a ESEQ não seria o que é hoje. Todos vocês fizeram parte da minha equipa.

Aqui chegados, quero dirigir também umas palavras de agradecimento aos elementos que, mais proximamente, me ajudaram na gestão da ESEQ e que hoje terminam os seus mandatos: a **subdiretora Natália Pereira** e os **Adjuntos José Henrique Lima e José Santos**.

Quero agradecer-vos, caros e sentidos amigos Natália, Lima e Santos, pela enorme alegria de termos partilhado, durante estes quatro anos, muitas canseiras e muitos desafios que se colocaram à ESEQ e que a ESEQ – com a vossa ajuda e o vosso empenho – foi capaz de ultrapassar.

O meu Muito Obrigado ao apoio pessoal, à amizade e à lealdade que sempre me dedicaram. Eu posso testemunhar que, num trabalho tão intenso e absorvente como é o de dirigir esta Escola, nunca existiram apenas relações profissionais ou laborais entre nós. Foram quatro anos de fortes compromissos, de infindáveis e relaxantes discussões e de duradouras e firmes relações pessoais. Sem qualquer falha.

Muito obrigado pela vossa dedicação à ESEQ e pela amizade que sempre me dispensam.

Gostaria de dizer à Natália Pereira, minha amiga e colega de várias direções, e braço-direito na gestão da ESEQ nos últimos 8 anos, que não há pessoa nesta escola a quem eu mais deva profissionalmente. Para além de desempenhares as tuas funções com total lealdade, foste de uma dedicação inexcelável à escola e, com o teu jeito especial de tratar com os professores, funcionários e alunos tornaste-te uma líder e uma dirigente por todos respeitada.

Devemos-te muito e tenho pena que, por motivos pessoais, não nos possas acompanhar neste novo desafio. Certo de que poderemos contar contigo, desejo-te as maiores felicidades e sucessos no futuro.

Dito isto, é chegado o momento de anunciar e vos apresentar a equipa que constituirá o meu gabinete nos próximos quatro anos.

Assim sendo, para me acompanharem nestas últimas palavras, chamo a esta mesa aqueles que farão parte da minha equipa durante este mandato.

Assim, para o cargo de **subdiretor**, escolhi o **Dr. José Henrique Lima** e, para o cargo de **Adjunto do Diretor**, escolhi o **Eng. José Santos e a Mestre Margarida Almeida**. À Margarida Almeida, que exercerá estas funções pela primeira vez, gostaria de deixar uma palavra de incentivo e de confiança nas suas capacidades e no apoio que todos lhe daremos no exercício das novas funções.

Meus senhores e minhas senhoras.

Serão estas as pessoas a quem a comunidade escolar pedirá contas diariamente.

É com esta equipa de gestão, será com todos vós, sem exceção, e com trabalho árduo que enfrentaremos o futuro e tentaremos, com todas as nossas energias engrandecer a ESEQ e continuar a fazer dela uma instituição de ensino respeitada e de referência nacional na educação de jovens.

Viva a ESEQ.

Póvoa de Varzim, 04 de junho de 2013



José Eduardo Lemos de Sousa